



Apoio de 200 mil contos para estâncias termiais

— Curia, Luso, Monte Real e S. Pedro do Sul entre as beneficiadas

As estâncias termiais podem beneficiar de um subsídio a fundo perdido correspondente a 40 por cento do valor do investimento, até um máximo de 200 mil contos, anunciou ontem o secretário de Estado do Turismo.

Segundo Licínio Cunha, este apoio, a conceder pelo Fundo de Turismo, destina-se à recuperação ou enriquecimento do equipamento de «estâncias termiais consideradas prioritárias» e integra-se no «Programa Especial de Apoio para a Recuperação, Renovação e Desenvolvimento de Estâncias Termiais».

Assim, as empresas concessionárias das

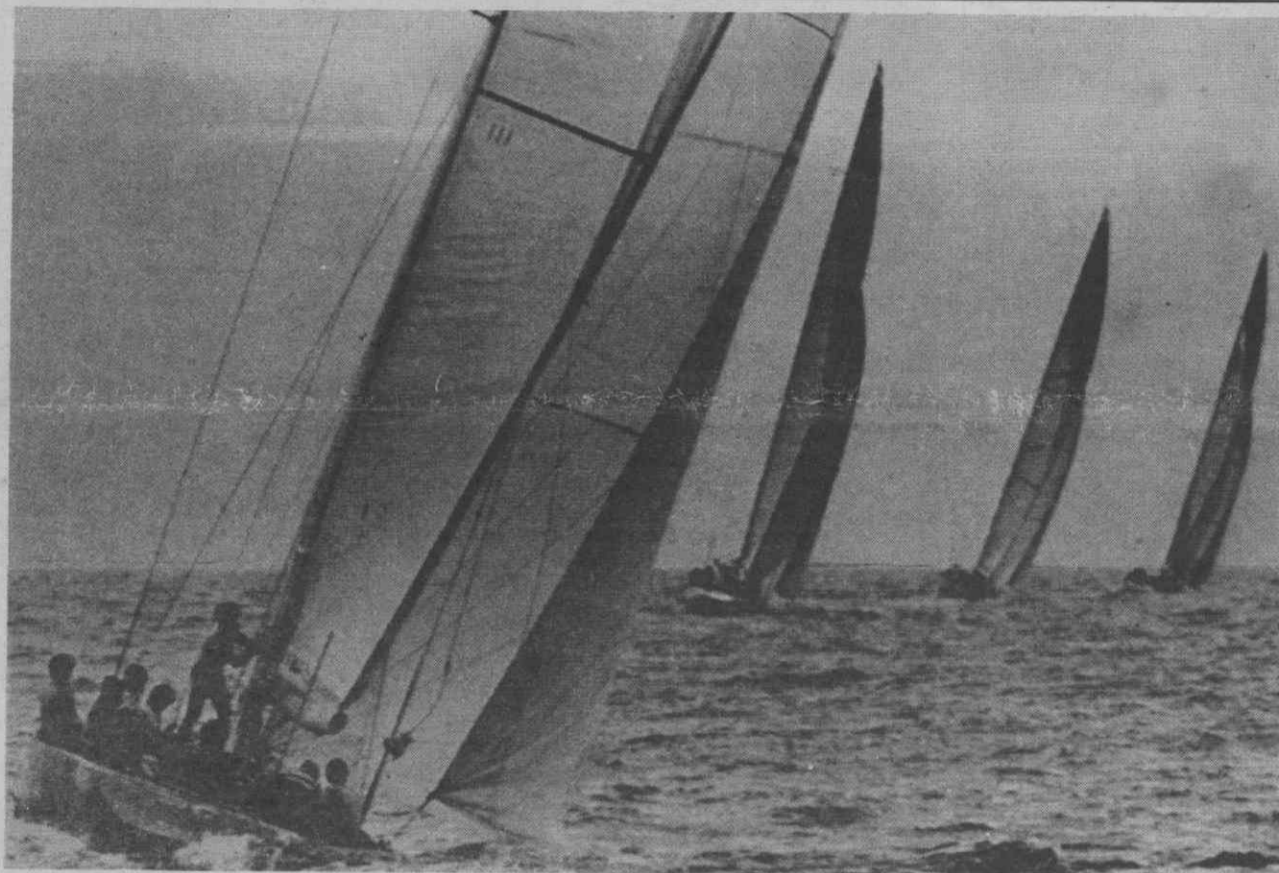
estâncias termiais que poderão beneficiar deste apoio são as referidas na resolução do Conselho de Ministros de 6 de Fevereiro, designadamente Caldelas, Chaves, Curia, Gerês, Luso, Monfortinho, Monte Real, São Pedro do Sul, Vidago, Vimeiro e Vizela.

O secretário de Estado do Turismo, que fez este anúncio durante a tomada de posse do

presidente da Comissão Nacional do Termalismo, Aires de Barros, considerou o termalismo uma das áreas de intervenção prioritária do Governo.

O titular da pasta do turismo afirmou esperar que este «programa seja o impulso suficiente para

(Cont. na página 9)



FREMANTLE (Austrália) — Veleiros durante os treinos para as eliminatórias da Taça da América. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Assalto a banco em Gaia causou um morto

Três indivíduos assaltaram ontem a dependência da União de Bancos em Gaia e na fuga um dos assaltantes matou a tiro um funcionário da Câmara Municipal de Gaia.

Um dos assaltantes entrou no Banco cerca das 11h30 e dois outros ficaram à porta protegendo o assalto.

Segundo fonte policial os assaltantes aparentavam ser estrangeiros.

Após ter roubado da caixa cerca de 300 contos o assaltante que entrou na dependência bancária fugiu para a rua tendo atingido mortalmente com um tiro um funcionário da Câmara de Gaia, Manuel José Sousa Costa.

O carro utilizado no assalto foi abandonado na Rua da Barroca, Gaia.

FOI O VIGÉSIMO OITAVO ASSALTO DESTES ANO

O assalto de ontem à dependência da União de Bancos Portugueses de Gaia é o 28.º verificado este ano e o segundo deste mês.

É o primeiro assalto deste ano que causa vítimas.



UNKEL (RFA) — Uma residente caminhando numa das ruas da cidade, transportando baldes de água potável, após a contaminação do Rio Reno devido à poluição das suas águas provocada pelo incêndio na fábrica de químicos na Suíça. Ler na página 7. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Nove mil toneladas de sardinha podem ser importadas este ano

O Governo fixou em 9.000 toneladas o contingente de sardinhas que pode ser importado durante o ano em curso sem pagamento de direitos aduaneiros.

Este contingente e a isenção de taxas referem-se apenas a sardinhas provenientes de países comunitários.

Numa portaria ontem publicada no «Diário da

República», são ainda fixados os contingentes para a importação de sardas, cavalas e palometas e ainda para as anchovas.

Para as sardas, cavalas e palometas o contingente fixado é de 2.300 toneladas. Para as anchovas de 150 toneladas.

(Cont. na página 6)

Dezanove anos de prisão para estrangulador de professora

O indivíduo acusado de ter assassinado no Barreiro a professora Maria Elisa Sampaio foi ontem condenado a 19 anos de prisão com perdão de 1/8 da pena.

A decisão foi tomada em tribunal colectivo, com jurados, durante uma sessão em que ficou provado ter o réu «agido com premeditação e frieza de ânimo para matar e roubar a vítima».

Trata-se de Carlos Pereira Braga, 19 anos, acusado de ter estrangulado Maria Elisa Sampaio, 38 anos,

professora de História e vice-presidente do Conselho Directivo da Escola Secundária dos Cascalhos.

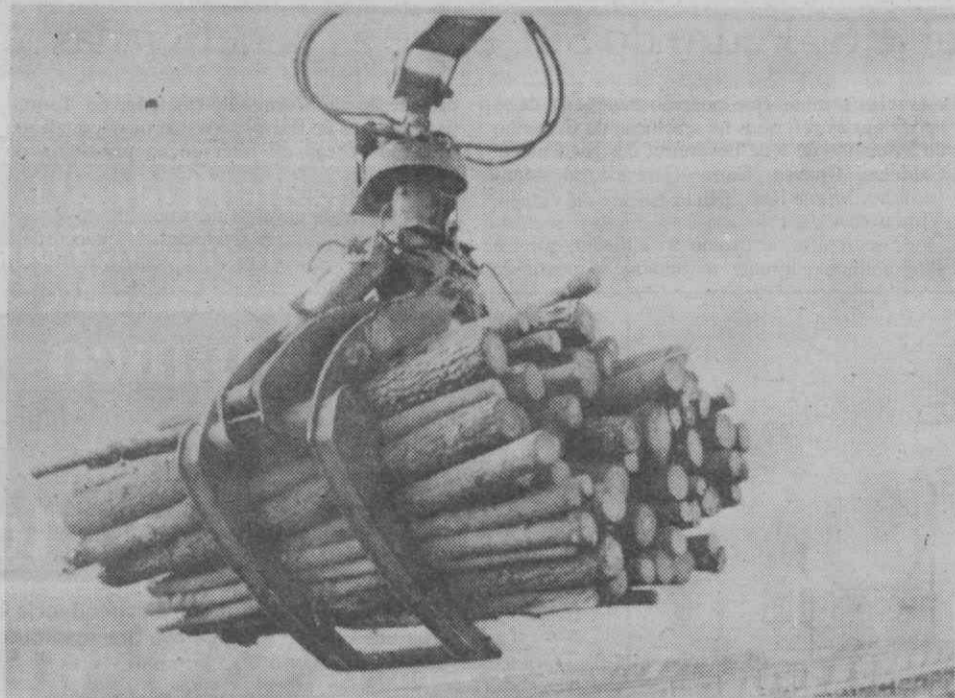
O réu, após o homicídio, deixou um papel em cima do corpo da professora com a frase: «exemplo aos professores que dão más notas».

Carlos Braga foi ainda condenado a 22 contos de custas ao tribunal e 1.200 contos de indemnização à família da vítima.

Serrações de madeira: o «serrar» das insuficiências

DOSSIER
MADEIRAS — (3)

As indústrias transformadoras dos produtos florestais abrangem uma gama tão vasta que, do mobiliário à pasta de papel, da serração à extração de taninos, se tornaria por demais exaustivo e extenso proceder ao levantamento e análise de todos os sectores da indústria de transformação que utilizam a madeira como matéria-prima principal.



Optamos, neste «Dossier Madeiras», por abranger apenas alguns dos sectores mais significativos com a indústria de mobiliário, painéis derivados da madeira, papel e serrações.

Por ser a indústria mais antiga, no aproveitamento e transformação da madeira, escolhemos como ponto de partida as serrações.

AS SERRAÇÕES ESTÃO DEMASIADO FRAGMENTADAS

Em Portugal cerca de 1.500 estabelecimentos dedicam-se à serração e carpintaria, dando emprego a mais de 20 mil trabalhadores.

Embora algumas das unidades laborem madeira importada, na sua generalidade o forte da produção é de resinosas, em especial o pinho, situando-se o seu montante em dois milhões de metros cúbicos, dos quais 40% destinam-se à exportação sob diversas formas.

No cômputo dos produtos colocados no mercado interno 85% é absorvido pela construção civil, enquanto uns escassos oito por cento se destinam a nova transformação na indústria de mobiliário.

Localizadas essencialmente junto das fontes de abastecimento, tão disseminadas como a própria propriedade florestal, a sua implementação prende-se com factores de facilidade e rapidez na aquisição de matérias-primas, e não com as reais possibilidades de colocação do produto no mercado.

Tal como em outros sectores empresariais as serrações podem ser divididas em pequenas, médias e grandes, consoante a sua capacidade técnica e número de trabalhadores empregues.

No primeiro grupo, o das pequenas empresas, estão

englobadas as serrações, de reduzida capacidade, motivadas para os mercados locais, e, sem grande capacidade para resistir à concorrência, empregando um número muito limitado de trabalhadores por unidade. Basta dizer, nesse capítulo, que 35% do total não dispõe dum número superior a dez empregados.

A nível médio vamos encontrar algumas unidades com uma organização e estruturas apreciáveis, viradas para o mercado interno, com o equipamento antiquado e circuitos comerciais que se começam a mostrar inadequados às novas exigências.

Finalmente, no escalão superior, situa-se um grupo de serrações, algumas com mais de cem trabalhadores, denotando já um elevado grau de especialização.

TOROS E TOROS DE PROBLEMAS

O sector da serração de madeiras debate-se com diversos problemas, na maior parte dos casos provocados pela crise económica com que o País se debate.

Sendo uma indústria fortemente subsidiária da construção civil, é directamente afectada pela grave quebra que atinge aquele sector, para além do facto da madeira estar a ser gradualmente substituída por outros materiais.

Por outro lado a organização comercial peca por uma ausência quase total de dinamismo empresarial e política de mercado, na maior parte dos casos. Geralmente a carteira de encomendas pouco ultrapassa o espaço de quinze dias, procedendo-se a vendas pelas melhores ofertas de ocasião e, nem sempre com os produtos normalizados ou padronizados, mas segundo as regras impostas pelos compradores o que obriga a reajustamentos sucessivos na linha de produção.

A aquisição de matéria-prima torna-se igualmente problemática em virtude da inexistência de parques de



recepção e compra com os requisitos necessários à selecção e triagem.

A SITUAÇÃO NA REGIÃO CENTRO

Na Região Centro a importância do sector de transformação das madeiras traduz-se num elevado número de serrações e algumas carpintarias, sendo de destacar que mais de um terço da sua produção tem como destino os mercados externos.

Os produtos de fraca transformação têm sido os mais solicitados para a exportação, com os principais compradores (Reino Unido, Holanda, Estados Unidos da América e França) a adquirir a madeira quase em bruto, submetida apenas a operações elementares de descasque e aparelhagem.

Apesar da transformação operada ser reduzida, as perdas em volume e peso são elevadas, resultantes dumha deficiente localização das serrações em zonas

florestais com uma rede de transporte deficitária e más condições técnicas de produção.

Também nesta região, e de forma grave, se tem vindo a assistir ao quase completo abandono das carpintarias em madeira (portas e janelas) e a sua substituição por outros materiais como o plástico e alumínio.

Face a esta situação aponta-se como medidas a implementar, no mais curto espaço de tempo possível, a remodelação e redimensionamento das empresas do ramo, a introdução de processos mais mecanizados e o controlo de qualidade mais apurado.

Pretende-se por outro lado incentivar a pré-fabricação de imóveis em madeira, com unidades mais industrializadas, e, dirigidas para o mercado interno da habitação.

Como ponto dominante, neste processo de reconversão, considera-se imperativa a concessão de incentivos creditícios e fiscais, para além da melhoria da rede de transportes e distribuição.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 424

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.º em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Súcena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefones 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefones 2546 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265 Telex 52154

CEMITÉRIO CENTRAL DE AVEIRO

126 anos e capacidade esgotada

Construído em terreno que havia pertencido à cerca do Convento de Nossa Senhora da Misericórdia, o Cemitério Central foi benzido e inaugurado em Novembro de 1860, assinalando-se hoje o seu 126.º aniversário.

Com mais de um século de existência, encontra-se com a sua capacidade esgotada, recebendo apenas os defuntos que aí já possuem campos ou jazigos familiares.

Embora, em determinado momento, tivesse corrido o risco de desaparecimento devido a um plano urbanístico, actualmente, com a revisão e alteração do projecto, tudo indica que irá continuar a existir.

Em sua substituição, foi construído o Cemitério Sul da cidade, cuja capacidade ainda está longe de se esgotar, mas que no próximo ano

irá sofrer um reordenamento interior, para melhor corresponder às necessidades actuais.

Segundo informação recolhida junto à Câmara Municipal, no próximo ano deverão ser construídas as capelas dos cemitérios de Nariz, Cacia e Eixo, prevendo-se também a ampliação do Cemitério de S. Jacinto, para além de obras de conservação dos restantes.

Formação Profissional de Jovens na «Distribuidores de Cervejas do Vouga»

Duas dezenas de jovens entre os 18 e os 25 anos receberam na passada 2.ª-feira, à noite, na «Quinta dos Três Pinheiros», na Mealhada, os diplomas da sua formação profissional como técnicos de vendas, que lhes foi proporcionada pela empresa «Distribuidores de Cervejas do Vouga».

Este curso, primeiro de uma série de quatro, que proporcionarão a adequada formação profissional nas áreas da técnica administrativa, operação e utilização de equipamentos de informática, e quadros médios e superiores, teve 720 horas de formação. As «matérias» versadas foram: Técnicas Comerciais e Económicas, Marketing, Publicidade e Relações Públicas, e Vendas, e foram ministradas pelos formadores e monitores, Artur Pino, dr. Rui Maia, João Carvalho, Hélder Graça, Júlio Pires, Silvério Ruela, Isabel Costa, Ivone Sampaio, Armandino Sampaio, Ulisses Rodrigues Pereira e dr. Ulisses Manuel.

Os jovens recém-formados vão ser agora colocados — 6 na empresa formadora e 14 integrados em empresas diversas e a serem colocados progressivamente — em lugares onde porão na prática os conhecimentos adquiridos na área da técnica de vendas.

Para assinalar o acto os «Distribuidores de Cervejas do Vouga» brindaram os formadores com um jantar naquele restaurante bairradino a que estiveram presentes o governador civil de Aveiro, Sebastião Dias Marques, dr. Manuel Andrade e eng.º Baltazar Peão, representantes da delegação de Coimbra do Fundo Social Europeu, dr. Ramiro Campos e eng.ª Isabel Matos, da «Partex», drs. Paulo Pardal e José Alberto, da OACG (Organização de Auditorias e Consultores de Gestão).

Na oportunidade o gerente dos «Distribuidores de Cervejas do Vouga» salientou a validade destas acções de formação, que têm «uma

perspectiva real de emprego de 50 por cento e que a pouco e pouco atingirá níveis mais elevados», frisando que «há necessidade de intensificar a formação profissional».

O dr. Ulisses Manuel frisou, por seu lado, que o «desafio que se coloca a Portugal nos próximos anos terá muito a ver com a formação profissional, e nela se deve apostar em vez de malbaratar os dinheiros públicos na formação em edifícios muito bonitos mas sem funcionalidade». Disse ainda que a fórmula seguida pela «Distribuidores de Cervejas do Vouga» «é a fórmula correcta na formação», e que «a geração dos 18/25 anos poderá redimensionar Portugal» referindo que a geração anterior não teve os meios para o fazer.

O dr. Ulisses Manuel destacou que «esta acção só foi possível porque houve meios financeiros para o fazer, e porque houve o empenhamento dos «Distribuidores de Cervejas do Vouga»».

Encerrou a sessão o dr. Sebastião Marques que frisou a grande «necessidade de correcções no ensino técnico».

Os jovens que receberam os diplomas da sua recente formação foram: Maria Otilia C. Teixeira; Pompeu Manuel Peralta da Nata; Carlos M. B. Correia; José António B. Pires; João António O. Redondo; António Gil P. Santos; José Carlos S. Rodrigues; José Carlos S. Fernandes; Carlos Manuel V. Sousa; Miguel Cláudio Sousa; Paulo Jorge C. Peixinho; Pedro Luis V.S. Garcia; Pedro Miguel F. Fonseca; Pedro Miguel M. Pereira; Maria de Fátima P. Lopes; Rosa Maria S.M. Batista; Vítor Manuel G. Rocha; Maria do Carmo Sousa; António Alberto M. Tavares e Paula Alexandre A. Castro.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação: vítima de atropelamento ocorrido na Gafanha da Nazaré, recebeu tratamento e pôde regressar à sua residência, Cláudio Roberto Ribau Gandarinho, de 10 anos, residente na Gafanha da Nazaré; de um acidente ocorrido junto ao Mata-douro Municipal, Verdemilho, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, José Manuel Reis T. Sousa, de 30 anos, casado, operário, residente em Verdemilho; de um acidente ocorrido em Cacia, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, Maria Fátima Costa Marques, de 26 anos, casada, doméstica, residente em Nogueira-Sever do Vouga, e de um atropelamento ocorrido nesta cidade, também pôde regressar à sua residência depois de tratada, Maria Cristina Cunha Adrego Marques, de 10 anos, residente nesta cidade.

INTOXICAÇÃO

Margarida Fernandes J. G. Abrantes, de 3 anos, residente nas Quintas-Oliveirinha, vítima de intoxicação, ficou internada em Pediatria.

ACIDENTES DE TRABALHO

Vítimas de acidentes de trabalho receberam tratamento naquele Serviço de Urgências e puderam seguir os seus destinos: António Joaquim S. Almeida, de 29 anos, casado, pedreiro, residente em Seguedães-Águeda; Alvaro Rodrigues Silva, de 41 anos, casado, serralheiro, residente em Alquerubim; Américo Silva Castanheira, de 48 anos, casado, operário fabril, residente em Albergaria-a-Nova, e Miguel Arcajo Rodrigues Facho, de 19 anos, pedreiro, residente em Frossos.

ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento naquele Serviço de Urgências, e puderam regressar às suas residências, vítimas de acidentes pessoais, António Fernando Gonçalves Pinho, de 33 anos, casado, industrial, residente nesta cidade, e Filomena Lopes Silva Moniz, de 23 anos, casada, doméstica, residente em Ilhavo.

RONDA CITADINA

Movimento na Lota de Aveiro

Durante o dia de ontem deram entrada na Lota de Aveiro 25.211 kg de pescado deixados pelo «Atla Mar», das Sociedades Mistas, num valor global de 4.344.962\$00.

As motoras locais renderam 15.950\$00 e a pesca local rendeu 155.795\$00.

Movimento no Porto de Aveiro

No dia de ontem, saíram do Porto de Aveiro os navios «Punta Mutena», espanhol, com um carregamento de pasta de papel, e o «Lamaro», alemão, que saiu vazio depois de descarregar aço.

Entraram o bacalhoteiro «Vila do Conde», vindo da Terra Nova e o alemão «Reefer-Ce», que veio descarregar peixe congelado.

Acidente de viação

Ontem, pelas dez horas, na Estrada Nacional N.º 230, ao quilómetro 6,8, em Eiro, e junto às obras da ponte da auto-estrada, verificou-se um choque entre dois veículos ligeiros de mercadorias.

Do acidente apenas resultaram danos materiais, e os veículos eram conduzidos por Augusta de Jesus Martins Magalhães Lemos, residente na Rua do Outeiro em Eixo, Aveiro, e por Emídio Silva Lopes, residente em Taipa, Requeixo, Aveiro.

A Brigada de Trânsito da GNR de Aveiro tomou conta da ocorrência.

Acidente de viação na Gafanha da Nazaré

Ontem, na Avenida Central da Gafanha da Nazaré, verificou-se um acidente de viação, que envolveu um veículo ligeiro e uma bicicleta.

O veículo automóvel era conduzido por Manuel Alberto Filipe Nunes, residente na Gafanha da Nazaré, e circulava na Avenida, vindo a colher o menor Cláudio Roberto Ribau Gandarinho, de 10 anos de idade, que circulava na Alameda Prior Sardo, vindo do ciclo.

Cláudio foi conduzido ao Hospital de Aveiro onde recebeu tratamento, podendo seguir o seu destino.

A GNR da Gafanha tomou conta da ocorrência.

Estilha de madeira arde no Porto Comercial

Na noite de dia 10, no Porto Comercial, verificou-se um incêndio em estilha de madeira no Porto Comercial de Aveiro.

Felizmente sem grandes consequências, as Corporações de Bombeiros de Aveiro, com cerca de 20 homens e duas viaturas, rápida e prontamente dominaram o sinistro, em cerca de meia-hora.

Casa do Beirão promove jantar anual

A Casa do Beirão Serrano realiza no próximo dia 29 do corrente mês o seu habitual jantar anual, a realizar num restaurante da cidade.

A Casa do Beirão Serrano, de entre outras actividades, esteve representada na Agro-Vouga, com livros, artesanato e documentos representativos dos atractivos da sua região.

As inscrições para o jantar poderão ser feitas nos estabelecimentos comerciais que estiverem assinalados para o efeito.

Trabalhadores do comércio discutem revisão salarial

Com vista a discutir a próxima revisão salarial, os trabalhadores do comércio vão realizar, no distrito de Aveiro, várias reuniões, hoje e no próximo dia 14.

Em Aveiro, a reunião realiza-se hoje, na sede do SINDCES/Centro no norte, sita na Rua dos Combatentes da Grande Guerra.

No próximo dia 14, pelas 21 horas, terá lugar a reunião nas delegações sindicais de S. João da Madeira e Espinho.

PELA PSP

AVEIRO

ESTABELECIMENTO ASSALTADO

Trindade Alves Pires Martins, residente em Azurva, comunicou à PSP desta cidade que desconhecidos, na noite de 6 para 7 do corrente mês, furtaram do interior do seu estabelecimento vários artigos que avaliou em cerca de 700 escudos.

Os «visitantes» causaram ainda estragos na porta, por onde presumivelmente entraram, no valor de 2 contos.

ROUBADA NO INTERIOR DE UM CAFÉ

Maria Amélia Sabino Agostinho Damas, residente em Azurva, comunicou à PSP da cidade que quando tomava café num estabelecimento da cidade lhe furtaram um saco de plástico com vários artigos que avaliou em 4.900\$00.

Disse ainda terem-lhe furtado a sua carteira com documentos vários pessoais.

S. JOÃO DA MADEIRA

RÁDIO FURTADO

António Bessa Pereira, residente em S. João da Madeira, comunicou à PSP que lhe haviam furtado do interior do seu quarto um rádio-leitor de cassetes, que avaliou em 20 contos.

A PSP localizou e recuperou o aparelho, que se encontrava na posse de um indivíduo da raça cigana, que disse tê-lo comprado.

OVAR

ROUBARAM RECEITAS E FORAM PRESOS

Um médico em serviço no Hospital de Ovar entregou sob prisão à PSP, Maria da Conceição Rebelo, residente em Lordelo do Douro, Porto, por furto de receitas médicas já preenchidas e carimbo do hospital, para aquisição do medicamento considerado estupefaciente.

Posteriormente, através de diligências efectuadas pela PSP foi também capturado José Manuel Pereira Magalhães da Silva, residente com a capturada, por envolvimento na mesma acção, pelo que foram presentes a Tribunal.



SR. AGRICULTOR:

A LIPOR põe à disposição de V. Exas. 2 tipos de fertilizante orgânico para adubação das terras, com aplicação para todas as culturas:

• FERTOR (em saco de 50 kg.)
a 335\$00 /saco

• FO₃ (a granel) a 1.200\$00 a tonelada

Para quantidades serão considerados descontos, pelo que no seu próprio interesse deverá consultar a fábrica em Ermesinde (VALONGO) pelos telefones 9891451/2/3, o seu revendedor de adubos, ou a Cooperativa Agrícola do seu Concelho.

Se não tem estreme...

Se quer adubar bem...

USE

FERTOR

Um substituto concentrado do estreme!



Fácil de transportar...

Fácil de espalhar...

ECONÓMICO...



PRINCIPAIS DEPOSITÁRIOS NO DISTRITO DE AVEIRO

- Moreira & Laranjeiro, Ld.ª — Mogofores — ANADIA
- Cooperativa Agrícola do Bunheiro — MURTOSA
- Cooperativa Agrícola e Leiteira de Vagos — VAGOS
- Casa Agrícola de Esmoriz — Arrabalde — OVAR
- Ângelo Alves Ferreira & Filhos, Ld.ª — OLIVEIRA DE AZEMÉIS

As promessas não foram cumpridas

Situação insustentável na estrada de Assequins

Apesar de já termos abordado várias vezes o caso da estrada de Assequins, a situação que actualmente se vive naquela localidade vizinha da cidade de Agueda, obriga-nos a «voltar à carga». Não será exagero afirmar que, no Inverno, Assequins é uma «localidade-mártir». De facto, o estado em que se encontra a EN 230 (Aveiro-Caramulo), no troço que atravessa Assequins e a inexistência de sistemas eficazes de escoamento de águas, transformam aquela via num autêntico rio e, ainda por cima, traiçoeiro, pois buracos no pavimento não faltam.



O proprietário deste estabelecimento comercial colocou um caixote na faixa de rodagem para impedir a circulação de veículos na enorme poça de água existente à entrada.



Quem circula a pé na estrada de Assequins só muito dificilmente evita um banho.

Sem dúvida que a circulação de veículos encontra grandes dificuldades, no entanto, a situação dos peões e daqueles que habitam paralelamente à estrada é deveras pior.

No caso dos peões, uma grande parte deles, crianças que se deslocam para os estabelecimentos de ensino de Agueda, é insustentável a sua situação: água até aos joelhos, banho obrigatório quando da passagem de um veículo, etc. Quanto aos moradores, os problemas que os atingem não são menores.

De facto, verificam-se nas habitações e estabelecimentos comerciais, os respectivos acessos encontram-se completamente alagados, obrigando as pessoas a «inventar» meios de suste o avanço das águas para o interior, como o proprietário do estabelecimento que a imagem mostra que colocou um caixote na enorme poça de água existente à entrada, a fim de impedir a passagem de veículos.

JUNTA DE FREGUESIA DE ÁGUEDA VAI TOMAR POSIÇÃO

A Junta de Freguesia de Agueda, por intermédio do seu presidente, Manuel Silvério, já há algum tempo que vinha pressionando a Junta Autónoma das Estradas para que esta procedesse à execução dos melhoramentos que viriam evitar aquilo que, no momento, se está a passar em Assequins. As promessas foram feitas («vamos fazer obras em breve», disseram os responsáveis da JAE), no entanto, nada foi concretizado.

Em contacto com o presidente da Junta de Freguesia de Agueda, foi-nos referido que «se hoje não foram feitas diligências junto das entidades competentes, isso ficou-se a dever ao facto de não haver nem telefones nem telex». Manuel Silvério disse-nos ainda que «a Junta de Freguesia de Agueda vai tomar uma posição sobre esta situação calamitosa».

Saliente-se que o próprio presidente da Junta, ao princípio da manhã, transportou várias crianças de automóvel para os seus estabelecimentos de ensino, pois doutro modo, não poderiam sair de casa.

Até quando vai Assequins continuar a ser uma «localidade-mártir»?

Jornada de sensibilização para a qualidade na Câmara Municipal de Agueda

Realizou-se ontem, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Agueda, uma jornada de sensibilização para a qualidade, promovida pela Associação Portuguesa para a Qualidade, em colaboração com a edilidade aguedense e a Associação Industrial de Agueda.

Nesta jornada foram abordados vários temas tais como o «Sistema nacional de gestão de qualidade», a «Qualidade no sector alimentar», os «Direitos dos consumidores, os apoios às PME's», tendo, ainda sido dada uma resposta à questão «Por que é a qualidade indispensável».

Foram oradores técnicos especializados da Associação Portuguesa para a Qualidade, da Direcção-Geral da Qualidade e do Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas Industriais, IAPMEI.

PEDIDA PELO C.D.S.

Negado provimento ao pedido de sindicância à Câmara de Vagos

O processo de sindicância, movido contra a Câmara de Vagos, a pedido do porta-voz do CDS, Armando Neves, foi considerado injustificável pela Inspeção-Geral da Administração do Território, que em despacho dado a conhecer ao secretário de Estado da Administração Local aponta as razões pelas quais o pedido foi «travado».

Considerando não existirem elementos concretos que justifiquem a acção inspectiva, o despacho revela ainda que — e citamos — «se afigura por outro lado que a questão suscitada se insere no âmbito das divergências de critérios de administração».

Trata-se de um despacho de Setembro pas-

sado, que só no entanto agora foi conhecido, no decorrer da última reunião da Assembleia Municipal, e que não vai pôr ponto final na polémica questão.

De facto, muito embora sejam as posições partidárias sobre o assunto, o mesmo vai ser incluído na agenda da próxima sessão ordinária, a realizar a 28 do corrente mês, de acordo com um pedido feito à Mesa pelo deputado socialista, Jorge Nunes Oliveira, que considerou não estarem esgotadas todas as possibilidades de aclarar um «caso» que na altura tanto deu que falar.

A CÂMARA EM QUESTÃO

Recorde-se que o assunto foi despoletado em finais de Junho, quando o deputado centrista,

Armando Alves, depois de conhecida a posição do vereador José Sarabando (CDS) sobre o contrato outorgando-se entre o município e o Gabinete de Estudos Técnicos, Pereira Pinto, propôs uma sindicância, a nível do Ministério da Administração Interna, para averiguar a contabilidade camarária relativamente a uma verba de 10.500 contos recebida pelo referido gabinete.

O deputado centrista fazia depender os resultados apurados para o procedimento disciplinar, criminal ou cível, aos responsáveis envolvidos na questão.

E.F.

ENSINO

UNIVERSIDADE DE AVEIRO: EXTINÇÃO DO CURSO DE MATEMÁTICA E DESENHO

Uma portaria publicada, ontem, no «Diário da República», extingue, na Universidade de Aveiro, o curso de licenciatura em Ensino de Matemática e Desenho, e cria, em sua substituição, o grau de licenciatura em Ensino de Matemática.

O plano de estudos, de acordo com aquele diploma, entra em funcionamento progressivamente, enquanto cessa a ministração do plano referente ao curso de licenciatura em Ensino de Matemática e Desenho.

Ainda no que respeita aos alunos que, por força das circunstâncias, não possam concluir o presente curso, é facultada a integração no curso de licenciatura em Ensino de Matemática, de acordo com um plano de estudos próprio, a fixar pelo Conselho Científico e ouvido o Conselho Pedagógico.

EM 14 DE DEZEMBRO

Mário Soares na inauguração do Quartel dos Bombeiros de Vagos?

O Presidente da República, dr. Mário Soares, vai ser convidado a deslocar-se a Vagos, em 14 de Dezembro próximo — data da inauguração do novo quartel-sede dos Bombeiros Voluntários desta localidade.

Para esse efeito, deslocar-se-á a Lisboa uma delegação dos Bombeiros, acompanhada do presidente da Câmara, esperando-se que dos contactos a estabelecer venha a tornar-se possível a presença de Mário Soares, o qual seria acompanhado do ministro da Administração Interna, eng.º Eurico de Melo, que entretanto já confirmou a vinda, segundo uma fonte camarária.

Os últimos retoques continuam a ser feitos no

novo quartel, praticamente concluído, esperando-se que o bom tempo ajude ao arranjo exterior, da responsabilidade do município, que tem sido incansável na resolução de diversos problemas entretanto surgidos, em particular com a cedência de máquinas para remoção de terras.

O papel da autarquia tem sido, de facto, nestes últimos meses, de vital importância para o futuro da própria Associação. A política de diálogo ora existente — contrastando com a que vinha sendo seguida anteriormente — tem levado a excelentes relações de trabalho, traduzidas na prática por apoios muito significativos.

Um dos últimos apoios — já conhecido da

corporação, ainda que no segredo dos deuses camarários — veio a traduzir-se na feitura do orçamento e plano de actividades do executivo camarário, aprovado na passada 6.ª feira, em que os Bombeiros irão ser contemplados com 5 milhões de escudos.

Trata-se na realidade de uma medida de largo alcance, que pretende sacudir decisivamente aquela benemérita Associação, no final da construção do seu quartel, que reduziu praticamente a zero as magras finanças da corporação.

E.F.

Criada em Viseu uma Delegação Regional da Ordem dos Engenheiros

António Rainho
é o responsável local

Numa acção descentralizadora e que visa a defesa dos valores da engenharia portuguesa e dos interesses envolvidos na actividade dos engenheiros, tomou posse no último fim-de-semana como delegado regional da Ordem dos Engenheiros, António Rainho.

Com toda a pompa e circunstância que o acto impunha, concentraram-se nas instalações do GAT as mais destacadas figuras da engenharia nacional, concretamente e entre outros o vice-presidente do Conselho Nacional, eng. José António Simões Cortez, secretário-geral, eng. Hélio Paulino Pereira que representava também os Conselhos Directivos do Norte e Sul do País e o

presidente do Conselho Directivo da Região Centro, eng. Carlos Loureiro, a par de muitos elementos da classe a nível regional e local.

Abrindo a sessão, o eng. Carlos Loureiro considerou da maior relevância a concretização da posse dos delegados regionais em cada um dos distritos do Centro do País, pelo aspecto inovador nos 50 anos de vida da Ordem e que corresponde

à evolução da realidade nacional.

Segundo aquele responsável, tornava-se imperioso que a sua organização reflectisse o facto de se verificar uma progressiva radicação dos engenheiros nos vários pontos do espaço nacional, correspondendo às tendências de transferência da capacidade técnica, verificadas no País.

A criação da figura de delegado regional, mereceu de todos os engenheiros de cada distrito da Região Centro, um total de respostas favoráveis que foi sempre superior ao mínimo estabelecido de 75%.

Nos termos estatutários, os delegados regionais serão o elo de ligação com o Conselho Directivo Regional, tendo participação no órgão nacional com maiores competências, a Assembleia de Representantes.

Seguiu-se uma reflexão sobre a vida da Ordem dos Engenheiros, a actividade que vem desenvolvendo em prol da unidade da classe ao longo de 50 anos e os problemas que actualmente se lhes colocam, em alguns casos inquietantes, nomeadamente no que respeita às alternativas profissionais que o País oferece a jovens com vocação demonstrada para a actividade técnica e que vêm sendo impedidos de dar o seu contributo a um País com carências óbvias nessa área, por falta de oportunidades escolares.

Sobre esta matéria, o eng. Carlos Loureiro defendeu que a par da preparação ao nível universitário dos técnicos que virão a dirigir ao nível máximo, o funcionamento e a evolução da tecnologia das organizações vocacionadas para a aplicação da engenharia, deve ser implementado um sistema económico dos profissionais preparados e necessariamente mais especializados.

A não ser seguida essa política — afirmou mais adiante — caminhamos para uma realidade em que o sistema de ensino apenas forma profissionais vocacionados para investigar e dirigir, sem ninguém para implementar a execução dos diversos trabalhos.

Por seu turno o empossado, eng. António Rainho, após historiar para os convidados os objectivos da Associação Portuguesa dos Enge-



Eng.º António Rainho, no uso da palavra.

neiros, fez desde logo uma primeira reivindicação ao presidente do Conselho Directivo da Região Centro, no sentido de que a Delegação Regional da Ordem, agora criada, seja dotada dos meios financeiros para que possa instalar-se em sede própria, como condição para que se possa estabelecer um contacto mais personalizado com todos os elementos, acção que constitui, aliás, um dos objectivos do seu mandato de dois anos.

Propondo-se como acção preponderante dinamizar o espírito associativo, o eng. António Rainho apelou à colaboração de todos os colegas, de modo a que em conjunto possam fundamentar e defender interesses comuns, nomeadamente no campo social, cultural e profissional.

O novo delegado regional de Viseu da Ordem dos Engenheiros, manifestou-se ainda convicto relativamente à criação desta delegação regional, de que esta será decisiva em termos de aglutinação dos mais de uma centena de elementos que em Viseu pertencem à classe e que doravante, certamente, poderão desenvolver acções muito interessantes em prol do seu fortalecimento.



Acto de assinatura da criação da Delegação Regional de Viseu da Ordem dos Engenheiros.

Vai realizar-se no sábado em Tonda (Tondela) um colóquio sobre pesca desportiva

Numa iniciativa da Delegação de Viseu do INATEL, vai realizar-se no sábado, dia 15, em Tonda, Tondela, um colóquio sobre pesca desportiva, no qual estarão presentes as Câmaras Municipais de Carregal do Sal, Mortágua, Santa Comba Dão, Tondela, Mangualde, Penalva do Castelo e Viseu, um representante dos Serviços Florestais e Aquícolas pelo distrito e um delegado da DGD de Viseu.

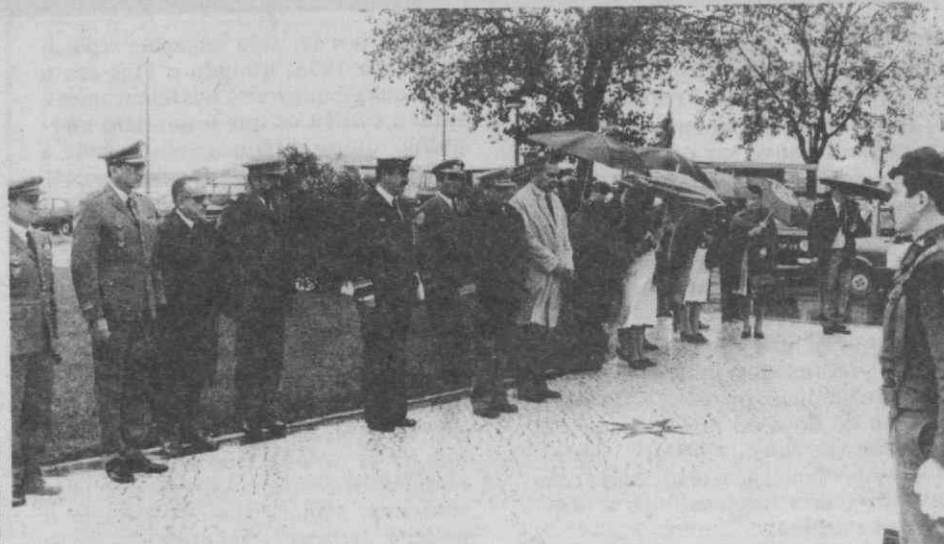
O programa inicia-se às 14h30 com a abertura do colóquio a cargo do delegado distrital do INATEL seguido da apresentação de um filme. Às 15 horas inicia o debate com os desportistas participantes; a apresentação de propostas à mesa sobre a matéria e uma intervenção a cargo do representante dos Serviços Florestais e Aquícolas. Seguem-se intervenções dos representantes das Câmaras Municipais e dos deputados, sendo no final emitidas as conclusões pelo presidente da Direcção do INATEL.

Às 18h30 será feita a distribuição de prémios da prova desportiva, seguida de magusto de confraternização. Serão também distribuídos prémios de mérito desportivo da modalidade, respeitantes à época de 1985/86.

Os objectivos desta acção por parte da entidade organizadora, o INATEL, e no caso específico da pesca no rio, prende-se com as características desta modalidade desportiva e o número sempre crescente de praticantes. Apesar de tudo estar a correr bem no âmbito desportivo, raras têm sido as provas em que os desportistas e colectividades não se queixam da falta de condições em relação à captura de peixes, motivados por irregularidades cometidas nos nossos rios e barragens e que constituem autênticos atentados contra a natureza.

Assim e indo ao encontro das legítimas aspirações dos desportistas e colectividades, surge esta acção como primeira parte de um processo mais longo, no sentido de sensibilizar as entidades para que sejam tomadas as medidas necessárias relativamente às Barragens da Agueira e Fagilde.

Dia do Armistício comemorado na Figueira da Foz com a solenidade habitual



O comandante da EPST, coronel Carlos Gonçalves, presidiu às cerimónias alusivas ao «Dia do Armistício» que ontem tiveram lugar nesta cidade.

A Figueira da Foz assinalou uma vez mais, de maneira simples, mas com a solenidade habitual, uma data histórica que vai nos seus 68 anos de

meditação, após a vitória dos aliados na Primeira Grande Guerra Mundial.

Na Praça Luís de Camões, junto ao Monu-



Na Praça Luís de Camões, militares da Escola Prática do Serviço de Transportes quando prestavam homenagem aos mortos da Grande Guerra.

mento dos Combatentes da Grande Guerra, a Escola Prática do Serviço de Transportes prestou a sua sentida homenagem aos mortos da Grande Guerra, tendo no espírito todos os que por um determinado ideal morreram ao serviço da pátria em quaisquer outras paragens. Esta homenagem foi prestada com uma guarda de honra junto ao monumento, enquanto o comandante da Escola Prática do Serviço de Transportes, coronel Carlos Gonçalves, ladeado por outras entidades locais e civis, depositaram ramos de flores na base do monumento a que se seguiu um minuto de silêncio.

A chuva que se fazia sentir na altura não permitiu a presença de grande número de populares que habitualmente costuma assistir a este acto.

Saliente-se, que antes se havia celebrado missa na Igreja Matriz por intenção dos combatentes falecidos.

Estas cerimónias foram promovidas pela Liga dos Combatentes nesta cidade.

Pelo País

**VERBAS
PARA AS CÂMARAS AÇORIANAS:
AUMENTO
DE VINTE E QUATRO POR CENTO**

Três milhões de contos foram entregues ontem pelo secretário regional da Administração Pública, António Meneses, às 19 Câmaras Municipais da região, vindos do Orçamento de Estado e ao abrigo da Lei das Finanças Locais. A verba foi entregue numa cerimónia a presidentes das Câmaras e Assembleias Municipais e técnicos da Secretaria Regional da Administração Pública. O montante atribuído corresponde, em relação ao ano anterior, a um aumento de 24 por cento e é superior à média nacional.

**ASSALTADAS AS INSTALAÇÕES
DOS FUNCIONÁRIOS
DA CADEIA DO LINHÓ**

As instalações dos funcionários da Cadeia do Linhó, arredores de Lisboa, foram assaltadas — revelou ontem a Polícia Judiciária. O assalto, que rendeu 11 contos em dinheiro, foi feito através de uma chave falsa — adiantou a PJ.

**AIP E CENTRO NACIONAL
DE CULTURA
ASSINARAM PROTOCOLO**

Rocha de Matos afirmou ontem que o protocolo entre a AIP e o Centro Nacional de Cultura «define uma opção de inteligência, modernidade e criatividade». O presidente da Associação Industrial Portuguesa acrescentou que aquele organismo «reivindica também para si um papel de intervenção cultural». O protocolo assinado prevê a canalização de informações e projectos para aplicação da Lei do Mecenato e visitas de membros do Centro Nacional de Cultura a unidades industriais. Rocha de Matos divulgou, ainda, que dentro de duas semanas, decorrerá o primeiro encontro sobre património industrial que dará início a um ciclo de conferências sobre cultura, técnica e indústria.

**SINOS DO CARRILHÃO
REGRESSAM
AO CONVENTO DE MAFRA**

Três técnicos holandeses começaram ontem a montar os 31 sinos dos carrilhões de Mafra que estiveram a ser reparados na Holanda, prevendo-se que o primeiro concerto daquele instrumento possa realizar-se no início da Primavera. O Convento de Mafra possui dois carrilhões, um em cada torre da Basílica, que tem no conjunto 110 sinos, todos em bronze. O seu peso eleva-se a 217 toneladas. Ao fim de 256 anos de existência, 31 dos sinos tiveram que ser reparados em Asten, Holanda, numa das poucas oficinas do mundo que se dedica à reparação de carrilhões. O transporte foi feito de barco, com um seguro de 55 mil contos. A reparação e montagem dos sinos, que deverá demorar duas semanas, custou cerca de 9 mil contos.

Meia centena de edifícios de tribunais vão ser lançados em 1987

O ministro da Justiça, Mário Raposo, disse segunda-feira que «vão ser lançados em 1987 cerca de meia centena de edifícios para os tribunais judiciais, a nível de todo o País».

Aquele membro do Governo falava no final da inauguração do Palácio da Justiça da cidade de Penafiel, uma obra que custou cerca de 170 mil contos.

Na sua deslocação a Penafiel, acompanharam o ministro da Justiça o presidente do Supremo Tribunal de Justiça, Procurador-Geral da República, secretário de Estado Adjunto do ministro da Justiça e outras entidades judiciais, para além

do governador civil do distrito e individualidades locais.

Na sessão solene, o presidente da Câmara penafidense, Justino do Fundo agradeceu a presença de tão ilustre comitiva, enaltecendo o trabalho e o empenho posto pelos diversos ministros que ocuparam a pasta da Justiça e que tornaram possível uma obra ansiada há muitos anos pelos penafidenses.

Para Mário Raposo, que ontem inaugurou também o Palácio da Justiça da vila de Paredes, «esta obra é o resultado da interacção do Poder Central com o Poder Local», referindo a propósito que muitas vezes o Poder Central «se encontra distanciado do pulsar das populações».

Para além de referir que cerca de 50 municípios vão ver começar as obras dos seus tribunais no próximo ano, o ministro da Justiça assinalou «que é a primeira vez que o Orçamento Geral do Estado (OGE) destina verbas específicas ao seu Ministério para a construção dos Palácios de Justiça».

Instituto do Comércio Externo passa a empresa pública

O Instituto do Comércio Externo de Portugal (ICEP), vai passar a ser uma empresa pública e o seu pessoal vai ser redimensionado, através de significativa redução de efectivos.

Um decreto-lei já promulgado pelo Presidente da República e que aguarda publicação na folha oficial, remodela, na forma e na prática o organismo oficial vocacionado para a promoção das exportações portuguesas.

Herdeiro do Fundo de Fomento e Exportação, criado em 1949, o ICEP nasce por decreto-lei em 1982.

Segundo o preâmbulo do novo decreto-lei, «a experiência de funcionamento do ICEP tem vindo a revelar certas deficiências, que importa rapidamente corrigir».

Dois tipos de novidades para este novo ICEP-EP: quanto à filosofia envolvente, será a de uma visão empresarial, com grande autonomia e flexibilidade de gestão, patrimonial e financeira.

Quanto à vida prática da nova empresa pública, o ICEP passa a reger-se pelas normas de direito privado nas suas relações com terceiros, não estando sujeitos a visto do tribunal de contas os respectivos actos e contratos.

O ICEP-EP poderá participar no capital de empresas e promover associações de empresas — prevê o decreto-lei.

A nova EP passa a ter um conselho de administração, devendo ser o seu presidente Luis Fontoura, antigo secretário de Estado da Comunicação Social e da Cooperação em dois governos Balsemão.

Este conselho de administração é ainda composto por dois vice-presidentes e quatro a oito vogais, havendo representantes nomeados do

Banco de Portugal, do Instituto do Investimento Estrangeiro, da Companhia de Seguros de Crédito e do Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas Industriais.

Os mandatos dos órgãos directivos do ICEP-EP são de três anos revogáveis.

Constituem receitas, para além das dotações atribuídas pelo Estado, o produto de venda de bens ou serviços, o produto de empréstimos e da emissão de obrigações, entre outros.

Quanto ao pessoal, «o presente diploma visa uma melhor adequação dos recursos humanos aos requisitos das funções a preencher e das acções a desenvolver pelo ICEP. Tal exigirá o seu redimensionamento, com significativa redução de efectivos e incremento da relação entre o pessoal técnico e administrativo, sem prejuízo de se poder justificar a preservação de pessoal extra-quadro e mesmo o recurso ao mercado de trabalho» — lê-se no preâmbulo do decreto-lei.

«Ao mesmo tempo, altera-se o estatuto do pessoal, procurando proporcionar-lhe condições mais motivadoras para o exercício da sua actividade» — acrescenta-se.

O pessoal que constar de uma lista nominativa, a ser elaborada pelo conselho de administração e aprovada pelo Ministério da Indústria e Comércio, passará a fazer parte da nova empresa pública, desde que prescinda do vínculo que tem actualmente à Função Pública — prevê o decreto-lei.

— Significativa
redução
do pessoal

Os funcionários do ICEP que não constem dessa lista serão integrados nos quadros do Ministério da Indústria e Comércio.

O ICEP — segundo fonte do ainda instituto — conta actualmente com um pouco mais de 400 funcionários, entre trabalhadores nos serviços centrais e a prestar serviço nas 38 delegações que o organismo mantém noutros tantos países.

Nove mil toneladas de sardinha podem ser importadas

(Da 1.ª página)

Uma fonte do Instituto Português de Conservas e Pescado, afirmou que apesar da portaria agora publicada, a importação de sardinha deverá ficar muito aquém dos valores autorizados pelo Governo na medida em que, até ao princípio de Novembro, a quantidade total importada situava-se apenas nas 4.000 toneladas.

Estas importações destinam-se, na sua maior parte, à indústria conserveira onde, por seu turno, cerca de 80 por cento da produção se destina à exportação, metade da qual para praias comunitárias.

O sector das conservas, onde trabalham actualmente cerca de 7.500 pessoas distribuídas por 60 fábricas, produziu, em 1985, 50 mil toneladas de conservas.

Política: a semana que passou

Era inevitável:

A «historinha» das bandeiras e dos símbolos não iria ser senão o primeiro episódio de um folhetim cujo segundo capítulo foi o veto presidencial ao Estatuto Autonómico, cujo terceiro está a ser todo este imbróglio em que se vêem metidos Mota Amaral, José de Almeida, ministros da República e sabe-se lá quem mais e que virá a acabar ninguém sabe como, aliás, na boa tradição da escrita telenovelistica.

A legião dos indefectíveis patriotes está atenta e não irá deixar passar absolutamente nada que possa, de uma ou outra maneira, servir os seus (in)confessáveis designios.

Fala-se, agora, de que Mota Amaral terá tido íntimos contactos com a FLA de José de Almeida e que este próprio os terá mantido com os ministros da República para os Açores.

Dai até que se esteja perante um grave quadro atentatório da integri-

dade nacional ou diante de uma cabala conspiratória visando a independência dos Açores a distância é enorme.

Parece que, no entender de alguns, não se pode conversar com outra pessoa, principalmente se ela não estiver muito de acordo com o pensamento convencional — pelo menos convencional para os que assim entendem — sem que se descortinem tremendos objectivos.

Mas será que, para tão intransigentes defensores da Constituição (quando ela lhes convém), condenar a reunião de duas ou mais pessoas não será pôr em causa a própria Constituição que declara, e bem, como uma das liberdades fundamentais a liberdade de reunião?

Por outro lado há também que enquadrar tais encontros, principalmente o que ocorreu entre José de Almeida e Mota Amaral, na situação geral vigente.

E quem poderá condenar Mota

Amaral por ter tido intenções separatistas em 1975, quando o País era a bagunça de que todos nos lembramos e lutava contra os que o queriam mergulhar numa ditadura subserviente a Moscovo e aos seus desideratos?

Não será que nessa altura toda a gente andava envolvida em manobras menos claras?

E será que é mais condenável promover a independência dos Açores do que pactuar ou mesmo incentivar o não cumprimento de acordos que concediam a independência às então colónias?

No entanto, se pode ser verdade que Mota Amaral tenha, em determinada altura sido assaltado por pensamentos separatistas — e quem o poderá criticar?, repetimos — não deixa de ser menos verdade que o Chefe do Governo dos Açores tem dado mostras, ao longo dos tempos, do seu portuguesismo.

E não se é menos português pelo facto de se defender a autonomia re-

gional com o pundonor com que Mota Amaral o tem feito.

Aliás, a defesa das autonomias, quer as implantadas nos Açores e Madeira, quer as a implantar no continente, parece-nos ser imperativo de cidadania.

A não ser que se pretenda continuar a desenvolver a macrocefalia lisboeta e a atrofiar as restantes regiões do País.

Interessante que esta campanha anti-Mota Amaral que podemos extrapolar para anti-autonómica, ganhe grande vivacidade exactamente na altura em que se volta a falar de regionalização e em que a revisão constitucional já não está tão longe quanto isso.

Simple coincidência?!

O mínimo que se poderá dizer é que há coincidências demasiado coincidentes.

António M. Lopes Rodrigues

Breves Internacionais

SEUL — A polícia sul-coreana manteve ontem o destacado dissidente Kim Dae-Jung dentro do seu carro durante mais de duas horas, na principal praça de Seul, a fim de impedir que participasse num comício antigovernamental, disseram testemunhas. Após uma confrontação tensa no exterior da Câmara Municipal, entre a polícia e apoiantes de Kim, que atraiu muitas pessoas que assistiam ao desenrolar dos acontecimentos e deu origem a um caos generalizado no trânsito no centro de Seul, o dissidente, 60 anos, foi escoltado de regresso a casa. Kim denunciou a acção policial qualificando-a como ilegal e disse: «antes queria regressar à prisão do que assistir a esta acção bárbara da polícia».

MAPUTO — Fontes oficiais moçambicanas confirmaram ontem o ataque da RENAMO à vila de Ulongue (ex-Vila Coutinho), mas desmentiu que esta tenha sido tomada pelos rebeldes, conforme foi por estes reivindicado em Lisboa. Uma fonte confirmou a ocorrência do ataque contra aquela vila, situada a 20 quilómetros do Malawi. Negou, porém, que tenham sido destruídas baterias de mísseis, as quais «nunca ali foram instaladas», adiantou. A RENAMO reivindicou, em Lisboa, a captura de um britânico e dois espanhóis na sequência do ataque. No Maputo não se conhecem pormenores dos eventuais raptos. A mesma fonte oficial indicou que a população daquela área, quando se sente ameaçada pela actividade dos rebeldes antigovernamentais costuma fugir para o Malawi.

SANTA CRUZ (BOLÍVIA) — O deputado boliviano, Edmundo Salazar foi morto a tiro à porta da sua residência por alegados traficantes de droga, em Santa Cruz, Bolívia. Familiares e diversos órgãos de Comunicação Social atribuíram a responsabilidade do atentado a traficantes de droga. Edmundo Salazar era membro da comissão mista do Congresso que investigou o caso «Huanchaca» e as suas ligações com os traficantes de droga. Salazar, membro da Frente de Esquerda Revolucionária, de tendência maoísta, tinha criticado ontem a maioria do Congresso pela sua resolução sobre o caso «Huanchaca», durante declarações a um canal de televisão. Segundo noticiou a rádio panamericana, Salazar tinha afirmado estar disposto a realizar uma investigação pessoal sobre as ligações do tráfico de droga com o poder político boliviano, baseando-se em documentos que tinha em sua posse.

CIDADE DO MÉXICO — Um grupo de 36 presos evadiu-se ontem de uma prisão localizada em Ario de Rosales, cerca de 300 quilómetros a oeste da Cidade do México, anunciou a polícia. A polícia acrescentou que os evadidos se devem ter refugiado numa zona montanhosa localizada perto de Ario de Rosales. Segundo as primeiras investigações, o grupo de evadidos contou com a colaboração de um guarda prisional, que confessou ter recebido em troca uma soma de dinheiro não especificada. No estabelecimento prisional ficaram apenas 14 presos, que não quiseram evadir-se com os seus 36 companheiros.

MADRID — Cerca de mil camiões bloquearam segunda-feira o posto fronteiriço de La Junquera, em Espanha, numa acção de protesto dos agricultores da região espanhola de Múrcia contra a França. Este bloqueio, ao norte da cidade de Gerona, deve-se à proibição temporária, por parte da França, da importação de tomate espanhol. Os porta-vozes dos agricultores em luta afirmam que o Governo francês favorecia a importação de tomate marroquino, apesar de Marrocos não pertencer à Comunidade Económica Europeia. Em contrapartida, o executivo de Chirac argumenta que a Espanha ainda não era membro da CEE com todos os direitos e obrigações do Mercado Agrícola Europeu e que a queda de preço do tomate espanhol arruinaria os próprios produtores franceses.

Três bombas França de novo sob terror explodiram ontem em Paris

Três potentes explosões atingiram ontem quase simultaneamente escritórios de empresas francesas em Paris, ferindo uma pessoa e danificando as estruturas, disseram os bombeiros.

A «Acção Directa», um grupo de extrema-esquerda, reivindicou, segundo foi noticiado, ter accionado as explosões na sede do fabricante de automóveis «Peugeot», na «Manhatan Tower» e na «Total Tower», devido às suas ligações comerciais com o Governo sul-africano, controlado por uma minoria branca.

As explosões coincidiram com a visita a

França do Presidente sul-africano, P. W. Botha para inaugurar um monumento aos soldados sul-africanos mortos na Primeira e Segunda Guerra Mundial. Botha efectuou a visita apesar da frieza do Governo francês.

A polícia disse que a primeira explosão ocorreu às 01h00 locais (00h00 em Lisboa) no edifício da Peugeot, na parte ocidental do Arco

do Triunfo. Os bombeiros anunciaram que uma pessoa ficou ligeiramente ferida e que o edifício sofreu graves danos.

As explosões nas duas torres, ambas no complexo suburbano La Defense, na parte ocidental do centro de Paris, seguiram-se pouco depois.

Os bombeiros disseram que os prejuízos materiais são avultados na «Total Tower» e pouco significativos na «Manhatan Tower» e que não se tinham registado feridos. As duas estruturas situam-se a pouca distância uma da outra no vasto complexo de La Defense.

Tanto a Total, uma empresa petrolífera, como a Peugeot, mantêm negócios com a África do Sul.

Vaga de poluição química chega ao Mar do Norte

A poluição química provocada por um acidente numa fábrica suíça alastrou ontem pelo Rio Reno até ao Mar do Norte, e funcionários holandeses disseram que demoraria ainda quatro dias para que aquela zona marítima ficasse despoluída.

Entretanto, representantes dos países que bordejam o rio, concordaram em encontrar-se hoje, quarta-feira, em Zurique, para discutir meios de evitar, no futuro, desastres semelhantes, e para coordenar as operações de alarme e segurança.

Trinta toneladas de pesticidas, mercúrio e outros produtos químicos foram derramados no rio depois de um incêndio numa fábrica na cidade suíça de Basileia, no Cantão do mesmo nome, ocorrido no dia 1 de Novembro.

Annik Shaffer, porta-voz do serviço de

fiscalização das águas, disse que a primeira onda de poluição, muito dilatada desde que se derramou no rio, atingiu a costa holandesa na noite de segunda-feira.

A perita disse que ainda é muito cedo para ajuizar dos efeitos que terá a longo prazo sobre a vida selvagem.

Peritos agrícolas pensam que na Holanda as espécies marinhas não morrerão ou não absorverão os químicos em quantidades significativas.

O mesmo não aconteceu na Alemanha Federal e na Suíça, onde milhares de peixes e enguias

morreram à medida que os detritos químicos alastravam pelo rio.

Cerca de mil toneladas de substâncias empregues na extinção do incêndio, algumas altamente tóxicas, foram parar ao rio provocando a morte de centenas de milhares de peixes e o desaparecimento de microorganismos numa área de 150 quilómetros entre Basileia e Karlsruhe, na Alemanha Federal.

O Chefe do Governo do Cantão de Basileia, Werner Spieteler, afirmou que uma comissão conjunta suíça-alemã investigará as consequências do desastre e as suas consequências.

A reunião de Zurique, que será seguida por outra em Haia, contará com a presença de funcionários da Comunidade Económica Europeia.



WINNIPEG — Um veículo blindado do Exército, auxiliando nas manobras de limpeza das ruas da cidade onde se registou o maior nevão dos últimos 20 anos.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Falklands de novo em foco

Partido Trabalhista britânico adverte para perigo de conflito com Espanha

Um membro do Partido Trabalhista britânico exortou ontem o Governo para abandonar as novas restrições pesqueiras em redor das Ilhas Falklands, advertindo que uma confrontação com a Argentina e a Espanha seria desastrosa.

Georges Foulkes, o porta-voz do Partido sobre assuntos externos, exigiu que o responsável do Foreign Office, Sir Geoffrey Howe, discuta no Parlamento a intenção manifestada pela Espanha

de não reconhecer a zona exclusiva de pescas de 150 milhas marítimas (240 quilómetros) declarada pelos britânicos.

Foulkes acrescentou que uma «nova disputa com a Argentina será suficientemente mau, mas a possibilidade de um confronto entre a Grã-Bretanha e a Espanha seria desastroso e apresentaria problemas de grande magnitude».

«A crise tem por detrás a loucura da Grã-Bretanha que toma atitudes unilaterais sem mesmo consultar os nossos parceiros comunitários» — disse.

O parlamentar opositor recordou que a frota pesqueira espanhola é a terceira maior no Atlântico Sul e que, por conseguinte «a Espanha tem um grande interesse no que a Grã-Bretanha faz».

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do Norte e Centro: céu geralmente muito nublado. Vento geralmente fraco, tornando-se moderado de sudoeste, a partir da manhã. Períodos de chuva para a tarde. Regiões do Sul: períodos de céu muito nublado. Vento fraco ou moderado de noroeste. Aguçeiros durante a madrugada e manhã. Em todo o território: pequena descida da temperatura mínima.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)
Bragança (9/9) — Viana do Castelo (15/12) — Vila Real (12/10) — Porto (14/13) — Penhas Douradas (5/4) — Coimbra (14/13) — Cabo Carvoeiro (18/14) — Castelo Branco (12/9) — Portalegre (11/9) — Lisboa (15/14) — Évora (13/13) — Beja (15/12) — Faro (17/14) — Sagres (16/16) — Ponta Delgada (18/9) — Funchal (23/16)

SOL — Nascimento as 7.16. Ocaso as 17.21.
LUA — Quarto Crescente. Tempo incerto. Lua Cheia as 12 horas e 12 minutos do dia 16. Chuva.

MARES — (Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar as 12.13. Baixa-Mar as 6.00 e 18.33.
(Porto de Aveiro) — Praia-Mar as 00.12 e 12.28. Baixa-Mar as 6.01 e 18.33.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 11/11/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

Table with columns: País, Moeda, Compra, Venda. Includes entries for África do Sul, Alemanha Ocidental, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Dinamarca, Espanha, E.U.A., Finlândia, França, Holanda, Irlanda, Itália, Japão, Noruega, Reino Unido, Suécia, Suíça, Venezuela.

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1
10.00 — Abertura e Às Dez
12.15 — Telenovela — Vereda Tropical.
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.07 — Brinca Brincando
18.50 — Show Bis
19.30 — Telejornal
20.00 — Boletim Meteorológico
20.10 — Vamos Jogar no Totobola.
20.20 — Telenovela — Corpo a Corpo.
21.10 — Lotação Esgotada — «A Grande Evasão».
00.10 — 24 Horas
00.40 — Remate

AMANHÃ

- RTP-1
10.00 — Abertura e Às Dez
12.15 — Telenovela — Vereda Tropical.
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.07 — Brinca Brincando
18.50 — Show Bis
19.30 — Telejornal
20.00 — Boletim Meteorológico
20.10 — Telenovela — Corpo a Corpo.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Alquerubim (Albergaria-a-Velha), Ovar, Pahaça (Oliveira do Bairro), Paus (Albergaria-a-Velha), Anadia, Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

AMANHÃ

Estarreja, Santo Amaro, Vista Alegre (Ílhavo), Aveiro, Entrocamento da Pampilhosa (Mealhada), Mealhada, Cacia (Aveiro), Loureiro (Oliveira de Azeméis) e S. João da Madeira.

EXPOSIÇÕES

Aveiro (Galeria Lumière — Centro Comercial Oita) — Exposição de Óleos e Carvão de Maria da Glória Patrão. Todos os dias das 10 às 24 horas.

RTP-2

- 14.45 — Abertura e Agora, Escolha!
16.15 — Notícias
16.25 — Europa TV — O Tempo; Tempo dos Mais Pequenos; Countdown; Magazine de Viagens; Almanaque; O Mundo Amanhã; Eurodesportos e a Fé na Europa.
20.00 — Notícias
20.05 — 5.ª Dimensão
20.30 — Doce e Amargo
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Seiji Ozawa Dirige... — A Orquestra Sinfónica da Radiodifusão da Baviera.
23.05 — É de Ler.

- 21.00 — Europa — Portugal e a CEE.
21.30 — Face a Face
22.00 — Uns e Outros — Em 1960 Sarah Gleen tinha começado a sua carreira de cantora; em 1980, depois de grandes êxitos chega a decadência total.
23.00 — 24 Horas
23.30 — Remate

RTP-2

- 14.45 — Abertura e Agora, Escolha!
16.15 — Notícias
16.25 — Europa TV
20.00 — Notícias
20.05 — 5.ª Dimensão
20.30 — Doce e Amargo
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — A Quinta do Dois
23.05 — Contas Claras
23.20 — É de Ler

RÁDIO

Table with columns: R.C.C., PROGRAMA, RÁDIO CLUBE. Includes entries for EMISSOR DAS BEIRAS, RÁDIO CLUBE, and various programs like Abertura, Jornal da Manhã, etc.

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — Encerrado. Avenida (23343) — Encerrado. Estúdio Oita (29249) — «Voando sobre um Ninho de Cucos». Para Maiores de 18 anos. Às 15.30, 18 e 21.30. Estúdio 2002 (21152) — «Academia de Polícia III.» Para Maiores de 6 anos. Às 16 e 21.45.

AGUEDA — S. Pedro (62837) — «Sodoma e Gomorra». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30. OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64467) — «Um Vagabundo na Alta Roda». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Higiene, Rua Visconde Almeida Eça (22680) e Simões, Eixo (93114). AGUEDA — Ala (62416). ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160). ANADIA — Óscar Alvim (52607) e Bastos, Sangalhos. AROUCA — Gomes de Pinho (94125). CASTELO DE PAIVA — Central (65310). ESPINHO — Paiva (720250). ESTARREJA — Sousa (42354). FEIRA — Sousa (33295).

ÍLHAVO — Moderna (322782) e Branco, Gafanha da Nazaré (361576). MEALHADA — Brandão Suc. (22038) e Nova, Luso (93106). MURTOSA — Júlio Batista (46259). OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303). OVAR — Instituto Zagalo (54606) e Resende, Válega (53073). S. JOÃO DA MADEIRA — Central (22319). VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

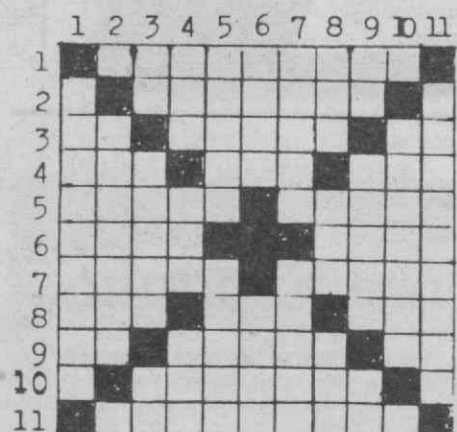
TELEFONES DE URGÊNCIA

Table with columns: Local, Serviço, Telefone. Lists emergency numbers for Aveiro, Agueda, and Oliveira de Azeméis.

Table with columns: Local, Serviço, Telefone. Lists emergency numbers for Ovar and Vila da Feira.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 415



cada-amarela; atmosfera. 4 — Milheiro; nome de mulher; nome de homem. 5 — Aguço o lápis; tiram. 6 — Animal roedor; mote. 7 — Lavrara; nome de homem. 8 — Ofereces; conceder; adicionei. 9 — Campeão; rebolem; sono (infantil). 10 — Olhados com ira. 11 — Demoliras.

VERTICAIS — 1 — Amigos. 2 — Rasparas a terra. 3 — Letra grega; faces. 4 — Raiva; grande quantidade; gracejar. 5 — Nome de homem; ama. 6 — Acrescentes; bandas. 7 — Escolhes; nome de mulher. 8 — Época; ligue; amor. 9 — Deus do Sol, entre os egípcios; inflamadas; senhora. 10 — Fabricada com arame. 11 — Fundamentais.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 415

AIRDAS — S — ARSARAS
— S — OO — ROLEM — S —
— ARARA — CESAR — DAR —
— APARO — RATO — TEMA
AR — ARATA — AR — MILISA — ARI
PRIMAVERA — C — ORADORA — P —

Efemérides: o que aconteceu a 12 de Novembro

Principais acontecimentos registados no dia 12 de Novembro:

- 1268 — Morre o Papa Clemente IV.
1554 — O Parlamento britânico restabelece o Catolicismo.
1603 — Inicia-se em Inglaterra, o julgamento de Sir Walter Raleigh acusado de alta traição.
1812 — O Exército de Napoleão Boparte chega à cidade russa de Smolensk, no decurso da retirada iniciada em Moscovo.
1855 — Nasce Mouzinho de Albuquerque.
1877 — O explorador português Serpa Pinto inicia a travessia do continente africano.
1918 — É proclamada em Viena, a República austríaca.
1927 — Leon Trotski é expulso do Partido Comunista Soviético e José Estaline torna-se o dirigente máximo incontestado.
1933 — O partido nazi ganha as eleições na Alemanha.
1937 — Tropas japonesas ocupam a cidade chinesa de Xangai.
1941 — Tropas soviéticas interrompem o avanço dos alemães nos arredores de Moscovo, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
1948 — O antigo Primeiro-Ministro japonês Jideki Tojo e outros dirigentes políticos são condenados à morte no termo da Segunda Guerra Mundial.
1956 — Janos Kadar recusa a entrada na Hungria de observadores das Nações Unidas.
— Sudão e Tunísia entram para as Nações Unidas.
1962 — A ilha de Guam, no Pacífico, é devastada por um tufão.
1965 — O Conselho de Segurança das Nações Unidas solicita a todos os países o não reconhecimento da Rodésia, depois da sua declaração unilateral de independência.
1975 — Em Portugal, trabalhadores da construção civil, em greve, cercam o

Palácio de S. Bento, sequestrando o sexto Governo provisório e os deputados à Assembleia Constituinte.

- 1979 — O Presidente dos EUA, James Carter, ordena o cancelamento das importações de petróleo iraniano.
1982 — O antigo chefe do KGB, Yuri Andropov, é nomeado sucessor de Leonid Brejnev no cargo de secretário-geral do Partido Comunista Soviético.
1983 — Portugal e a Espanha comprometem-se «a reforçar e incrementar a sua cooperação a todos os níveis», nos termos da «Declaração de Lisboa», assinada no final da Cimeira Ibérica pelos Chefes de Governo dos dois países. Com este documento, foi assinado, também, um protocolo adicional ao Tratado de Amizade e Cooperação entre Portugal e Espanha celebrado em 1977.
1984 — Julius Myerere, Presidente da Tanzânia, é eleito, em Adis Abeba, presidente da Organização de Unidade Africana (OUA), ao mesmo tempo que Marrocos abandona a Organização (facto que acontece pela primeira vez em 20 anos da história da OUA) devido à questão do Saara Ocidental.
1985 — Francisco Salgado Zenha, fundador e antigo número 2 do PS, abandona o Partido ao cabo de 12 anos de militância.
— O Chefe de Estado liberiano, Samuel K. Doe, anuncia que uma tentativa de golpe de Estado contra si falhara e apela aos rebeldes para deporem as armas.

Este é o tricentésimo décimo sexto dia do ano. Faltam 49 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «Um voluntário é melhor que uma dúzia de forçados» — provérbio africano.

Ministro Oliveira Martins céptico

Liberalização aérea da CEE em Dezembro não é possível

Uma decisão em Dezembro sobre o pacote de medidas visando a liberalização do transporte aéreo não parece possível, comentou ontem em Bruxelas o ministro dos Transportes, Oliveira Martins.

Aquele membro do Governo falava aos jornalistas no termo de uma reunião de dois dias em que os seus colegas da Comunidade Económica Europeia não conseguiram chegar a acordo sobre um conjunto de medidas destinado a

introduzir uma maior concorrência no transporte aéreo.

Esse conjunto de medidas previa a possibilidade de uma repartição desigual das capacidades entre companhias aéreas e a sua prática

unilateral de reduções e super-reduções nas tarifas — revelando-se esta última a questão mais delicada.

Oliveira Martins não se manifestou preocupado com o previsível adiamento de uma decisão para além de Dezembro e entrada em vigor do Acto Único Europeu, entretanto, tornando possível a adopção por maioria qualificada de uma liberalização do transporte aéreo contrária aos interesses portugueses.

«Julgo que em relação às propostas às quais mais nos opomos, designadamente no domínio das tarifas, continuaremos sempre a poder contar com uma minoria de bloqueios», afirmou o ministro.

«Já praticamos receitas médias por passageiro relativamente baixas, razão pela qual não dispomos de grande margem nesta matéria», explicou Oliveira Martins, falando da oposição portuguesa a uma proposta que apontava para a possibilidade das companhias aéreas poderem decidir unilateralmente reduções (entre 65 e 90 por cento) e super-reduções (entre 45 e 65 por cento) nas tarifas normais.

Portugal, referiu o ministro, faz parte daquele «grupo de países que nesta matéria pretende andar mais devagar nos três primeiros anos, para andar mais rapidamente nos dois seguintes até à liberalização completa em 1992».

Esse grupo de países inclui, no que diz respeito às tarifas a França, a Itália, a Espanha, a Grécia, a Dinamarca e Portugal.

A «posição estratégica» de Portugal não impediu, no entanto, evoluções da sua posição em matéria de repartição de capacidades entre companhias aéreas — acompanhando aliás a evolução geral — tendo a delegação portuguesa acabado por aceitar em princípio que aquela possa variar entre 45 e 55 por cento nos primeiros dois anos, para passar a fazê-lo, caso não exista oposição do Conselho, entre 40 e 60 por cento no terceiro ano.

«Teríamos preferido efectuar a passagem prevista no terceiro ano apenas se o Conselho nessa altura se pronunciasse favoravelmente sobre o assunto», precisou no entanto Oliveira Martins.

O ministro declarou-se por outro lado favorável a propostas da Comissão Europeia que serão aprovadas em Dezembro para uma progressiva liberalização do transporte rodoviário.

«Não tenho nenhuma indicação de que não aguentemos a concorrência, até porque a nossa experiência no transporte rodoviário internacional de mercadorias tem sido muito positiva», referiu.

Oliveira Martins mostrou-se finalmente muito interessado na aprovação, prevista para Dezembro, de um regulamento comunitário que define os projectos de infra-estruturas de transporte de interesse comunitário e o financiamento da sua execução por parte da Comunidade Europeia.



RIO DE JANEIRO — Um elefante que representa o n.º 12 nos jogos animais ilegais no Brasil, é levado para um comício eleitoral dum dos candidatos a governador do Rio de Janeiro. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Apoio de 200 mil contos para estâncias termiais

(Da 1.ª página)

o termalismo português iniciar uma nova era e ocupar o lugar que disfrutou num passado recente, constituindo uma fonte de rendimentos para as empresas interessadas, para as regiões, e para o País».

Licínio Cunha anunciou igualmente as condições a que deverão obedecer as candidaturas respeitantes aos projectos de investimento que se proponham beneficiar deste programa de apoio especial.

A existência de incentivos financeiros a conceder ao sector pelo Fundo de Turismo e que constam de um despacho normativo publicado a 6 de Março, foi ainda recordada pelo secretário de Estado do sector.

Para o presidente da Comissão Nacional do Termalismo, Aires de Barros, «as estâncias são lugares de cura, de repouso e de reencontro com a natureza, o que significa que o ambiente de uma zona termal funciona como um recurso natural a

ser gerido racionalmente».

Para Aires de Barros interessa não só a defesa das virtudes terapêuticas das águas termiais, mas ainda a preservação do meio natural evitando a sua degradação.

Referiu ainda Aires de Barros que «a criação de uma nova imagem do termalismo passa pelo reaprofundamento da investigação científica, desde a médico-hidrológica, a técnica e ecológica e pela reestruturação das infra-estruturas básicas do termalismo desde as medidas de exploração e protecção das águas, à renovação do equipamento balnear e hoteleiro».

São competências da Comissão Nacional do Termalismo, entre outras, propor as medidas necessárias para a concretização das linhas de orientação para o desenvolvimento do sector, a coordenação das acções dos departamentos oficiais com competências neste domínio e dar parecer sobre os planos ou projectos relacionados com as estâncias termiais.

DIÁRIO DE AVEIRO

SENHOR EMPRESÁRIO

Como V. Ex.ª bem saberá, a publicidade é uma técnica que tem por objectivo DAR A CONHECER um produto ou um serviço, estimulando o interesse por ele, com o fim de vender.

Com efeito, qualquer anúncio pretende:

- 1.º — Chamar a ATENÇÃO
- 2.º — Despertar o INTERESSE
- 3.º — Criar o DESEJO
- 4.º — Levar à ACCÇÃO (ou aquisição).

O «Diário de Aveiro» é o Jornal diário regional da nossa terra que se vem afirmando como o principal veículo de ligação entre as nossas gentes. Impresso em sistema «off-set», permite a reprodução fácil de originais difíceis, valorizando o próprio anúncio.

Temos, pois, as condições necessárias para lhe prestar um bom serviço.

Contacte-nos!

Telefones: 20627 e 24601 (Sector de Publicidade).
Telex: 37489.

A 8.ª jornada do Nacional da II Divisão disse...

Uma análise de Arménio Bajouca

Malheiro (Feirense) foi o herói da jornada

— Quatro golos ao Peniche colocaram-no no 3.º lugar dos marcadores

Cumpridas oito jornadas do Nacional da II Divisão (Zona Centro) o Sporting da Covilhã continua a ser a única equipa desta zona a não conhecer a derrota e a confirmar-se como uma das mais sérias pretendentes à subida à Primeira Divisão. A confirmar esta situação está ainda o facto dos serranos no seu reduto apenas terem consentido um golo, e fora de casa terem visto as suas balizas apenas violadas por três vezes, o que lhe confere o direito a outorgar-se o ceptro de defesa menos batida. As defesas mais batidas são agora as do Mangualde e do Est. de Portalegre, ambas com dezasseis golos sofridos cada. No capítulo de maior concretização, Agueda e Beira Mar partilham a primazia, também ambas com 16 golos marcados.

A jornada número 8 foi uma das mais reatizadoras, já que foram marcados 18 golos, sendo 17 por conta das equipas visitadas, e o único golo

marcado fora pertenceu à equipa de Mangualde na sua deslocação a Torres.

Foram mostrados 12 cartões amarelos o que fez com que a totalidade destes cartões tenham subido para 166. Esta passou a constituir a jornada com menos cartões mostrados. Foram marcadas duas grandes penalidades e um autogolo.

O Recreio de Agueda é agora a única equipa que conta por vitórias todos os jogos disputados no seu terreno, onde também ainda não sofreu um único golo. Mas a verdade é que o Recreio de Agueda ainda não conseguiu obter uma vitória fora, tendo averbado dois empates e duas derrotas até ao momento.

Oito jogadores foram utilizados pela primeira vez nesta época, o que provocou que o número de totalistas descesse para 46. As equipas que mais jogadores utilizaram até agora foram as da

Guarda (22) e Marinhense e Mirense (20). A equipa que menos jogadores colocou no «tabuleiro» foi a de Peniche (15). Beira Mar e Torriense são os conjuntos com maior número de totalistas (5), e o Mirense já só tem um atleta nesta situação, Artur Santos.

A lista dos marcadores passou a ficar assim ordenada:

Jorge Silvério (Beira Mar), 8; José Fernando (Est. Portalegre), 7; Bé (Agueda) e Malheiro (Feirense), 6; Coimbra (Agueda), 5; Rui Neves (Estareja), Mendes (Mirense) e João Luís (Mangualde), 4; Magalão (Estareja), Jorge Paixão (U. Coimbra), Adelino (U. Leiria), Tomé (Mirense), Cavaleiro (Covilhã), Babá (Covilhã), Nelito (Peniche) e Amado (Peniche).

Segue-se um longo «pelotão» de 18 jogadores com dois golos marcados.

Morreu a portuguesa vítima de atentado no País Basco

Uma portuguesa ferida num atentado terrorista contra um governador militar provincial em Espanha morreu ontem, elevando o total de mortos no ataque para quatro, disseram as autoridades espanholas.

Maria José Teixeira, 35 anos, seguia de carro em San Sebastian, no dia 25 de Outubro, quando foi atingida por estilhaços de uma bomba, que explodiu no carro do general Garrido Gil, governador militar da provincia de Guipuzcoa.

A morte desta portuguesa aumentou para 40 o número de pessoas mortas este ano devido à violência separatista basca.

O general Gil, a mulher Isabel e o filho de 16 anos, morreram também devido à explosão e oito outras pessoas ficaram feridas.

O grupo separatista basco ETA reivindicou a responsabilidade pelas mortes no âmbito da sua campanha armada que dura há 18 anos para ganhar a independência da região basca, no norte.

PRD pede explicações sobre a visita de Botha à Madeira

O PRD afirmou ontem sobre a deslocação de Pieter Botha à Madeira que «uma visita deste cariz exige que o Governo da República informe o país das razões que a justificam».

Em comunicado, o PRD afirma que a visita de Botha à Madeira, «se efectua, se não a convite do Governo Regional da Madeira ou do seu Presidente, pelo menos com um programa oficial e recepção também oficial».

Os renovadores consideram ainda que a visita do Presidente sul-africano «se realiza num momento político especial, em que a CEE, os Estados Unidos e outros países da OCDE decidiram implementar medidas tendentes a isolar o regime do «apartheid»».

Depois de referir que Portugal também aderiu às medidas da CEE contra a África do Sul, o comunicado conclui afirmando que «situações de aparente equívoco com esta, atentam contra a unidade da acção externa do Estado português e diminuem a credibilidade da nossa acção no seio da CEE e prejudicam, a prazo, a potencialidade de Portugal como interlocutor na África Austral».



WORCESTER — Ténis: Martina Navratilova em acção contra Gabriela Sabatini nos quartos-de-final do Torneio Virginia Slims.

CONDUZIR
OU BEBER



HÁ QUE
ESCOLHER

Pense certo Pense SEGURANÇA

JUSTIÇA DA A.F.
AVEIRO

Barroca (juniores) punido com um ano de suspensão

Na sua última reunião o Conselho de Disciplina da Associação de Futebol de Aveiro aplicou os castigos correspondentes à jornada de 1 e 2 do corrente, salientando-se a punição de um ano de suspensão aplicada à A.R.C. Barroca, por ter desistido do Camp. Distrital de Juniores, sendo-lhe ainda imposta a multa de 5.000\$00.

A jogadores

4 jogos — Vitor Fonseca (FIDEC), António de Sá (Oiã), Alberto Barbosa (Barroca), Fernando Pinho e Aurélio Oliveira (G.D. Mosteiró), Eugénio Santos (Azurva), Rui Alves (Paradela).

2 jogos — João Almeida (Aguinense), Carlos Silva (Sampedrense). Inquérito — suspenso e sujeito a inquérito ficou o jogador Abílio Oliveira (G.D. Mosteiró).

A directores

30 dias — Bernardino Pereira (A.R. Aguinense).

20 dias — José Augusto Pereira (A.R. Aguinense).

10 dias — António Silva Costa (G.R.S. Roque) e José António Martins (Sanfins).

«TAÇA DISCIPLINA»

Depois de mais uma ronda de castigos da A.F.A., as tabelas classificativas das três divisões de Aveiro ficaram assim ordenadas:

I DIVISÃO

	Pontos
Avanca	1
Sanjoanense	1
Sanguedo	2
Vaguense	2
LAAC	5
Nege	5
Valonguense	5
Fiães	6
Par. Bairro	6
FIDEC	12
Pessegueirense	12
Gafanha	20
P. Brandão	20
Pinheirense	20
Bustelo	25
Arrifanense	26
Oiã	32
S. Roque	32
Cortegaça	68
Aguinense	108
Valecambrense	165

Todas as restantes equipas ainda não sofreram qualquer penalização.

II DIVISÃO

	Pontos
Troviscal	1
Moitense	2
Romariz	2
Vilarinho	2
Oliveirense	5
Mac. Sarnes	9
Unidos FC	10
Barroca	12
Sosense	12
GD Mosteiró	24
Amoreirense	60

Todas as restantes equipas ainda não sofreram penalizações.

III DIVISÃO

Aplicadas somente as penas correspondentes à primeira jornada desta prova, só sofreram penalizações as seguintes equipas:

	Pontos
Sampedrense	8
Azurva	12
Paradela	19
Sanfins	20

A Taça Disciplina tem o patrocínio de:

rial

REPRESENTAÇÃO DE INFORMÁTICA DE ÁGUEDA, LDA.

Rua Dr. Manuel Alegre, 36 — Telefone 63897 3750 ÁGUEDA

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

• **APARTAMENTOS T0, T1, T2, T3, T4** e duplex, vendem-se, em Aveiro, Esqueira, Azurva, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Crédito aprovado. Informações: Pinto & Baptista, Lda. — Telef. 29497 — Aveiro.

• **TERRENO**, vende-se, Taboira. Telef. 25632 — Aveiro.

• **TERRENO** para construção ou quinta com pomar e videiras, vende-se. Telef. 65158 (das 12h às 14h e das 19h às 22h) — Póvoa Vale Trigo.

• **VIVENDAS**, desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

• **MORADIA**, vende-se. Bonsucesso. Telef. 94443 — Aveiro.

• **QUINTAS**, vendem-se. Telef. 25464 — Aveiro.

Alugueres

• **QUARTO** aluga-se, 1-2 meninas. Telefone 94462 — Aveiro.

Ofertas

• **SENHORA**, honesta, oferece-se, para qualquer serviço. Telef. 93843 — Aveiro.

• **EXECUTAM-SE MAQUETES** — Telef. 20685 (noite) — Aveiro.

Pedidos

• **VENDEDORES**, precisamos, para fábrica de mobiliário, em fase de expansão. Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 100.

Vendas

• **FIOS DE TRICOTAR** — Jobrilá — Rua Agostinho Pinheiro, 6 — Aveiro.

• **ISOLAMENTOS ACÚSTICOS** — Jerçar — Telef. 361255 — Gafanha da Nazaré.

• **CARNES** — João Rocha — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

• **VELHARIAS** — Moldartis — Rua dos Marnotos, 66 (à praça do peixe) — Aveiro.

• **FIOS TRICOTAR** — Corilá — Rua Dr. Alberto Souto, 2 — Aveiro.

• **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almada — Aveiro.

• **AQUÁRIOS E GAIOLAS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• **LENTE CONTACTO** — Oculista Aveirense — Telef. 25880 — Aveiro.

• **MICRODIETA** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• **CANON** — Máquinas escrever — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.

• **PORTAS — AUTOMATISMOS** — Armaro, Lda. — Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

• **ERGOFORTE** — Centro Dietético. Telef. 792372 — Vagos.

• **TV VÍDEO** — Al Capone — Ilhavo.

Diversos

• **EXPLICAÇÕES** Francês/Português. Professora diplomada. Rua Cândido dos Reis, 152 — Aveiro.

• **SERVIÇO TAXI** — Centro Comercial Esqueira — Telef. 23935.

• **ENTULHO** — Aceita-se (Barreiro) Bonsucesso. Telef. 21358 — Aveiro.

• **DECORADORA DE INTERIORES** dá consultas. Telef. 23469 — Aveiro.

• **CONSTRUÇÃO CIVIL** — Acabamentos/pinturas. Telef. 29487 — S. Bernardo.

• **REPARAÇÕES** de electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

• **CENTRO COMERCIAL CACIENSE** — Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.

• **DAVID/ESTOFOS/REPARAÇÕES** — Telef. 94803 — Quintas — Costa do Valado — Aveiro.

• **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

• **COOHABITA** — Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng. Von Hoff, 29-1.º — Telef. 27360 — Aveiro.

• **REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS** — Tavares e Isidro — Aradas.

• **EL RINCON** — Cozinha caseira — Telef. 24626 — Aveiro.

• **ESGRIMA** — Ginásio Avenida — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D-4.º — Aveiro.

• **ESTOFADOR** — Ria. Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.

• **ARRAIOLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Conego Maia — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telef. 29359 — S. Bernardo.

Automóveis

• **FORD 1100 ESCORT**, vende-se. Boa mecânica e chapa, motivo doença. Preço 235 contos. Telef. 63757 — Agueda.

• **FIAT UNO 60-S**, 1986 — 17.000 km, vende-se. Telef. 29548 — Aveiro.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

Receitas

COSTELETAS DE VITELA COM «NOUILLES»

Para 2 pessoas

- 2 costeletas de 250 gr cada uma
- 2 cebolas pequenas picadas
- 2 colheres, das de sopa, de manteiga
- 1 cálice de vinho branco seco
- 1 colher, das de café, de farinha
- Água ou caldo q.b.
- 100 gr de «nouilles»

Põem-se as costeletas num tacho com as cebolas, pimenta, sal e manteiga; quando as primeiras estiverem douradas, junta-se o

vinho. Depois de este último se ter absorvido, deita-se a farinha e a água, ou caldo, suficiente para cobrir as costeletas. Tapa-se e deixa-se ferver brandamente. Entretanto cozem-se as «nouilles» durante 8 minutos em água temperada de sal. Escorrem-se e misturam-se com as costeletas para absorverem o molho e acabarem de cozer. Mexe-se de vez em quando.

GASOLINA — Poupe gasolina (1,5 l aos 100 Km) fazendo o nosso teste electrónico ao seu automóvel (afinação do sistema de ignição, carburador, CO, velas e platinados). Preço especial — CAMPANHA AUTONO — somente por 1.000\$00 (c/ IVA incluído).

RUNKEL & ANDRADE, LDA.
L. Peixinho, 157 — Telef. 20733 — AVEIRO



SULDEN (Itália) — O alpinista Reinhold Messner, que subiu ao cimo de 148 mil montanhas sem máscara de oxigénio, recebe uma bola em forma de montanha, das mãos de três cozinheiros que quiseram assim homenageá-lo pela sua proeza. (Foto Reuters/NP — «Diário de Aveiro»)

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ILHAVO

ARREMATACÃO

2.ª PUBLICAÇÃO

Proc. Ex. Fiscal n.º 165-Ap.º/81

Faz-se saber que no dia 28 de Novembro de 1986, pelas 10.30 horas, no lugar de Ervasas — Ilhavo, vai à 1.ª praça um agregado Industrial, composto por armazém de produtos fabricados, com uma divisão no r/c e uma no 1.º andar, oficina, garagem, oficina de carpintaria, escritórios, vestiários, com a superfície coberta de 804 m² e um logradouro de 7.696 m², inscrito na matriz predial urbana da Freguesia de Ilhavo sob o artigo n.º 4 834, penhorado a ESTOFOS DAMIR, LIMITADA, com sede em Ervasas — Ilhavo, constante dos editais afixados nos lugares de estilo. BASE DE LICITAÇÃO 5.000 CONTOS.

É fiel depositário o Sr. Francisco Chuva Menezes, residente na Av. Dr. Mário Sacramento — Ilhavo, que o mostrará.

São citados os credores incertos e desconhecidos, cujos créditos, gozem de garantia real sobre os bens penhorados. Ilhavo, 22 de Outubro de 1986.

O Juiz Auxiliar,

a) **Maria Manuela Facão Marques da Rocha**

O Escrivão,

a) **Acácio Almeida de Oliveira**

(«Diário de Aveiro», N.º 424, de 12-11-86)

Última página

Não pode ser posto em causa o patriotismo dos açorianos e madeirenses

O PPM considera que «não pode ser posto em causa o patriotismo dos açorianos e madeirenses» — disse ontem o líder monárquico Gonçalo Ribeiro Teles, comentando a «crise levantada pela questão das bandeiras».

Em conferência de imprensa, Ribeiro Teles acrescentou que «certas manifestações tendentes ao separatismo, expressas quer nos Açores, quer no estrangeiro, não podem ser tomadas como significativas».

«O PPM reafirma que as autonomias só poderão atingir a sua plenitude, sem servirem de motivo para que interesses estranhos criem equívocos e provoquem crises, dentro das potencialidades que são próprias da monarquia» — disse ainda.

Na primeira conferência de imprensa da Comissão Política eleita no último Congresso, o PPM afirmou-se «aberto ao diálogo com todos os movimentos e forças democráticas, sobre o futuro de Portugal e os mais momentosos problemas da actualidade política».

Ribeiro Teles frisou que «este diálogo nada tem a ver com a manutenção ou não do actual Governo, mas sim com problemas mais profundos».

O líder monárquico anunciou também a intenção dos deputados independentes do PPM — ele próprio e Henrique Barrilaro Ruas, eleitos em listas do PS — de apresentar na Assembleia da República um projecto de lei de regionalização.

Esse projecto — explicou — será baseado na

Contra casamentos fraudulentos

Reagan acaba com «buracos» nas leis de imigração

O Presidente Ronald Reagan assinou segunda-feira legislação destinada a reprimir os casamentos fraudulentos entre cidadãos norte-americanos e estrangeiros acabando com os buracos nas leis de imigração.

A lei foi introduzida depois de os legisladores terem concluído que a fraude através do casamento era um dos golpes mais usados e abusados para ultrapassar as leis de imigração.

A participação numa simples cerimónia de casamento que demorava apenas uns minutos dava direito a acabar com anos de espera para entrar nos Estados Unidos legalmente. O casamento com um cidadão norte-americano resulta instantaneamente, na maioria dos casos, num estatuto de imigrante que não necessita de número de visto ou certificado do Departamento de Trabalho.

A lei visa dois tipos de fraude com o casamento: um, no qual um estrangeiro(a) casa um cidadão(n) norte-americano para obter um cartão de residência e desaparece rapidamente — e outro no qual um cidadão norte-americano aceita o pagamento para ajudar um estrangeiro a conseguir residência permanente.

A pena máxima para a fraude vai até cinco anos de prisão e multas que podem ir até 250.000 dólares, ou ambas.

Casa Branca admite erro ao contactar iranianos

O conselheiro para a Segurança Nacional do Presidente Ronald Reagan admitiu que Washington manteve erradamente contactos no Irão quando preparava fornecimentos de armas àquele país para obter a libertação dos reféns no Líbano, foi ontem revelado.

Segundo o «Washington Post», que cita fontes não identificadas, o vice-almirante John

— comenta líder monárquico

«institucionalização das regiões naturais e culturais e das áreas metropolitanas como regiões administrativas e na manutenção da competência dos municípios».

O PPM quer propor também a revisão do Código Civil «no que diz respeito ao direito sucessório, à institucionalização do casal de família e ao estatuto de uso da terra». Ribeiro Teles

manifestou-se preocupado com a «diminuição da população rural activa».

O líder monárquico fundamentou ainda o reconhecimento da UNITA pelo PPM, «como força política existente em Angola paralelamente ao MPLA», na política do Estado português nos acordos de Alvor, quando «sentou à mesma mesa» os dois movimentos.

Dois perigosos cadastrados apanhados em Lisboa

Dois «perigosos» cadastrados e diverso armamento foram detidos em Lisboa no Bairro da Musgueira, anunciou ontem a Polícia Judiciária.

Segundo a PJ, os dois cadastrados, ambos com cerca de 30 anos, foram capturados no dia 30 por «suspeitas de actividades habituais de assalto a mão armada, especialmente dirigidos a bombas de gasolina e causando vários ferimentos a pessoas em diversas zonas do País».

Na posse dos detidos foram apreendidas 12 armas de caça, cinco delas já com canos serrados, um revólver e três pistolas, calibre 6,35 mm, uma das quais munida de silencioso.

A maioria das armas apreendidas encon-

trava-se enterrada num quintal.

A Polícia Judiciária apreendeu também cerca de 700 contos em dinheiro, proveniente dos crimes que terão praticado, e algumas gramas de heroína.

Na sequência da operação montada foi ainda possível identificar vários suspeitos de recepção de objectos furtados, a quem vieram a ser apreendidos diversos aparelhos electrodomésticos, nomeadamente videogravadores e televisores a cores.

Os detidos, segundo a Polícia Judiciária, viram as suas prisões confirmadas prosseguindo, as investigações.



LA JOLLA (Califórnia) — Os cientistas soviéticos, Sergei Daragan e Igor Norsesov, inspecionam diversos tipos de rochas descobertas no local de testes nucleares norte-americanos na região do Nevada, durante um encontro de especialistas em sismos das duas superpotências.

Teletoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

PELO MUNDO

BOMBA EXPLODE NUMA SINAGOGA BELGA

Uma bomba explodiu numa sinagoga de Antuérpia na madrugada de ontem, causando apenas estragos materiais ligeiros, disse a polícia. A bomba explodiu cerca das 02h00 locais no bairro judeu de Antuérpia. Estilhaçou janelas e danificou a entrada. A polícia disse que ninguém reivindicou a autoria do atentado.

POLÍCIA MORTO EM BELFAST

Um atirador matou um polícia que se encontrava de folga no sul de Belfast, no domingo à noite, disse ontem um porta-voz da polícia. O porta-voz adiantou que o polícia, 40 anos, foi o 12.º agente policial a ser morto este ano, para além dos 12 soldados e elementos da milícia e 33 civis, num total de 57 pessoas, comparado com 54 vítimas no total de 1985. A polícia disse que a última vítima, não identificada imediatamente, foi atingida diversas vezes nas costas por projecteis disparados de uma espingarda, quando ia a entrar num carro estacionado, depois de visitar um amigo. O atirador fugiu. O assassínio elevou para 2.521 o total de mortos desde 1969, quando o Exército Republicano Irlandês (IRA), ilegalizado, desencadeou a sua luta armada para expulsar os britânicos da Irlanda do Norte, predominantemente protestante e uni-la com a católica República da Irlanda, a sul.

PRIMEIRO-MINISTRO DE ESTALINE SEM FUNERAL OFICIAL

A morte do antigo Primeiro-Ministro soviético, Vyacheslav Molotov suscitou ontem pouca atenção da imprensa estatal e nenhum funeral oficial foi planeado para o braço direito de José Estaline. Um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros soviético referiu-se a Molotov como «pensionista». O porta-voz, que foi interrogado sobre os preparativos do funeral, respondeu que, «tendo em conta a sua qualidade de pensionista, o seu enterro será uma questão pessoal para a sua família. Nós aqui não participaremos». A fonte não quis ser identificada e não foram divulgados quaisquer planos para o funeral pelos meios de Comunicação Social soviéticos. A morte de Molotov, no sábado, com 96 anos, foi noticiada segunda-feira à noite pela Agência TASS, primeiro no seu serviço em inglês e depois em russo. A Rádio de Moscovo leu a notícia da TASS mas nenhum dos jornais de grande circulação trazia qualquer menção ao seu passado.

BURGOMESTRE DE HAMBURGO VAI CHEFIAR GOVERNO MINORITÁRIO

O burgomestre de Hamburgo, Klaus Dohnanyi, continuará a chefiar o Governo Regional, agora em minoria depois da derrota sofrida pelo seu Partido Social Democrata (SPD) nas eleições de domingo passado — foi ontem anunciado. O chefe regional do SPD, Ortwin Runde, disse que a decisão de governar em minoria foi adoptada segunda-feira à noite numa reunião do partido. O SPD perdeu nas eleições de domingo passado a maioria absoluta que tinha no Parlamento de Hamburgo. Além de burgomestre, Dohnanyi é também chefe do Governo daquela cidade-Estado. Os sociais democratas consideram improváveis alianças com os democratas-cristãos e com os «Verdes» e, por isso, optaram por governar em minoria sem uma coligação.

AVIÃO DA IBÉRIA FAZ ATERRAGEM DE EMERGÊNCIA NO PAÍS BASCO

Um avião da «Ibéria» fez uma aterragem de emergência na cidade basca de Vitória depois de a companhia aérea espanhola ter recebido uma ameaça de bomba a bordo do aparelho — revelou ontem um porta-voz da empresa. Um DC-9 da «Ibéria», fazendo um voo entre Bilbao, no País Basco, e Málaga, na Costa del Sol, no Mediterrâneo, fez uma aterragem de emergência, na passada segunda-feira, em Vitória, para permitir que peritos da guarda civil inspecionassem o avião. O aparelho seguiu viagem para Málaga com duas horas de atraso depois de não ter sido encontrado qualquer sinal de bombas a bordo.